SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Rua General Osório s/nº Campus Saúde
Rio Grande-RS – CEP 96201-900
Fone: (53) 3237-4605 - Fax: (53) 32374603
E-mail: eenf@furg.br

REUNIÃO GERAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

ATA 20/2022

Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, na sala 406 da Área Acadêmica do Campus Saúde, foi realizada Reunião Geral da Escola de Enfermagem (EEnf), sob a presidência do professor Edison Luiz Devos Barlem, para a qual foram convocados todos os docentes e técnicos administrativos da Escola de Enfermagem. Participaram: Aline Campelo Pintanel, Aline Marcelino Ramos Toescher, Bruno Costa Feijó, Camila Daiane Silva, Deise de Oliveira Ribeiro, Diéssica Roggia Piexak, Dóris Helena Ribeiro Farias, Fabiane Ferreira Francioni, Fernanda Demutti Pimpão Martins, Giovana Calcagno Gomes, Jamila Geri Tomaschewski Barlem, Janaina Sena Castanheira, Jessica Souza Fagundes, Julia Severo dos Santos (representante discente da Graduação no Conselho da Escola de Enfermagem – CONEENF), Karen Soares Porto, Laurelize Pereira Rocha, Lenice Dutra de Sousa Canuso, Leonardo Malaguez Batista, Mara Regina Santos da Silva, Marlise Capa Verde Almeida de Mello, Michele da Silveira Chapacais Szewczyk, Rosemary Silva da Silveira, Sabrina Santos da Rocha, Simoní Saraiva Bordignon, Stella Minasi de Oliveira, Suelen Gonçalves de Oliveira e Cristiane Rodrigues Alves, que secretariou a reunião. As docentes Aline Cristina Calçada de Oliveira, Daiane Porto Gautério Abreu e Paula Pereira de Figueiredo encontram-se afastadas por motivo de Licença Gestante e a docente Liziani Iturriet Ávila por motivo de Licença por atestado médico. O servidor Ederson Coelho Wyse encontra-se em Licença Capacitação. Justificaram ausência: Bárbara Tarouco da Silva, Daniele Ferreira Acosta, Daiani Modernel Xavier e Sabrina Silveira Leite. O presidente encaminhou a pauta única: 1. **Encaminhamento Coordenação de Curso de Graduação em Enfermagem:** O diretor explicou que após a dispensa da função de Coordenador(a), a pedido, da professora Daiani Modernel Xavier e, posteriormente, do professor Alessandro Marques dos Santos, a docente Bárbara Tarouco da Silva assumiu como Coordenadora *Pro Tempore* e também foi dispensada, a pedido. No momento, a professora Stella Minasi de

Oliveira está como Coordenadora *Pro Tempore*, aguardando que seja definida a nova Coordenação. Como já foram lançados dois Editais do Processo de Pesquisa de Opinião para escolha de Coordenador(a) e Coordenador(a) Adjunto(a) do curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem – Biênio 2022-2024, mas em ambos não houve nenhuma chapa inscrita, foi necessária a presente reunião para que seja discutido um encaminhamento. O diretor agradeceu a disponibilidade das docentes Bárbara e Stella por terem assumido mesmo sem o auxílio de Coordenador(a) Adjunto(a) e destacou a importância de uma Coordenação efetiva para o desenvolvimento adequado do Curso. Enfatizou que a função implica dedicação e desafios, mas também crescimento profissional e individual. Em seguida, abriu a oportunidade para manifestações do grupo. A professora Lenice expressou que não é responsabilidade da direção escolher a nova coordenação, mas entende que está na iminência de fazê-lo por não haver ninguém que se disponha. Para ela, resolver a demanda representa dar condições de continuidade à Graduação, que é a âncora da Escola de Enfermagem. Mencionou que o exercício da docência é inerente a atividades relacionadas à gestão, à pesquisa, à extensão e outras, e que o ideal seria que o grupo conseguisse se configurar nas áreas em que cada um possui maior competência. A docente acredita ser prejudicial que a direção escolha, pois o indicado pode estar na função contra sua vontade, por não se identificar com o perfil da gestão, o que também não é benéfico para o curso e para os estudantes. No entanto, como até o momento ninguém demonstrou identificação com a função de Coordenador, mesmo diante do cenário apresentado, sugeriu que sejam criados critérios que sustentem também as decisões futuras, pois a situação tende a se repetir, como já vem acontecendo. A docente Mara corroborou a fala da professora Lenice e acrescentou que é contraditório vários docentes serem liberados para atividades externas enquanto a Unidade fica desassistida. Lembrou que o problema em pauta é crônico, visto que no início do curso o mandato era por tempo indeterminado, por não haver interessados. Propôs que seja construída uma escala para os que ainda não participaram da Coordenação. A professora Lenice mencionou que a Coordenação exige bastante trabalho, mas participar da gestão agrega experiência e conhecimento tanto para o participante quanto para o curso. Considera injusto que as colegas assumam na condição de *Pro tempore* sem o apoio de um(a) Coordenador(a) Adjunto(a) e entende que o grupo deve se unir e contar com o envolvimento dos demais colegas, até porque a multiplicidade de ideias seria muito mais enriquecedora. Destacou que a nova Coordenação terá o apoio das colegas que já exerceram a função, além do fato de que a Unidade possui um Núcleo Docente Estruturante

(NDE) ativo que pode ser acionado a qualquer momento. Ainda, frisou que atualmente é possível reduzir a carga horária de aulas para quem está exercendo a Coordenação, o que facilita para que as atividades sejam conciliadas. As professoras Mara e Lenice apontaram que a Coordenação conta com o secretário Bruno, que tem dado todo suporte necessário. A docente Lenice reiterou que não adianta indicar pessoas, mas sim estabelecer critérios que definam a resolução de prováveis situações semelhantes. A professora Rosemary manifestou sua concordância com este posicionamento e descreveu as dificuldades enfrentadas na criação da Escola de Enfermagem. A professora Mara complementou que um dos maiores empecilhos era a disparidade do número de docentes entre a Escola de Enfermagem e a Faculdade de Medicina (FAMED). Contudo, ao apresentar sua densa carga horária, a EEnf justificou a necessidade de criar uma Unidade independente. A docente Rosemary refletiu quanto à postura do grupo para a criação da Unidade, quando todos se uniram em torno do mesmo objetivo: formar novos Enfermeiros. Sublinhou a importância do sentimento de pertencimento e sugeriu que seja adotado o critério de quem ainda não exerceu a função de Coordenador, incentivando os colegas a, independentemente de aptidão, passarem por essa experiência para o próprio crescimento e para o bem comum do curso. Assinalou que a direção da Unidade tem sido bastante democrática por não ter o perfil de impor responsabilidades e, assim, instigou os colegas a tomarem a inciativa de se dispor. A professora Deise pontuou que esta situação ocorre não somente na EEnf, mas em toda Universidade, de modo geral. Assim, refletiu que esta discussão é válida para se identificar a raiz do problema e para destacar a necessidade de que os coordenadores sejam melhor valorizados, já que muitas vezes sacrificam sua saúde física e mental para atender as demandas intrínsecas à função, como enfrentamentos com alunos e até mesmo colegas. Para a docente, definir critérios pode não resolver a situação. A professora Lenice ressaltou que a identificação com o perfil da gestão não se configura um critério, mas o que seria o cenário ideal. Por isso sugeriu que sejam elaborados critérios efetivos que resolvam o empasse, em detrimento de questões pessoais. A docente Janaina ponderou que, diante dos inevitáveis enfrentamentos, a parceria do Coordenador Adjunto contribui com o compartilhamento das demandas e troca de ideias. Relatou que quando participou da Coordenação, ainda que tenha sido um trabalho exaustivo, foi um dos mais prazerosos que executou na Unidade. Portanto, salientou que qualquer relação de trabalho está sujeita a conflitos, mas aprender a lidar com eles é uma construção diária que acaba tornando o trabalho altamente estimulante, refletindo positivamente também na sala de aula. A

professora Giovana expôs que já realizou diversas atividades de gestão na EEnf e sempre presenciou a falta de disponibilidade de colegas que assumissem essas funções. Alegou que suas responsabilidades pessoais nunca a impediram de trabalhar, pois utilizava sua carga horária de trabalho para este fim. Para ela, as experiências na gestão são gratificantes, pois lhe proporcionaram uma visão macro da Universidade e um crescimento profissional. Ainda que não haja um curso de formação, as tarefas que surgem são resolvidas buscando informação com os devidos setores da FURG, o que amplia a rede de contatos e o recebimento de apoio. Destacou que a Coordenação é uma das atribuições da carreira docente, que não se limita a apenas dar aula. A professora Stella, que no momento está atuando como Coordenadora *Pro Tempore* expressou que quando ela (como Coordenadora) e a docente Pâmela (como Coordenadora Adjunta) assumiram a Coordenação em mandato anterior, desenvolveram um trabalho exaustivo, sobretudo por se tratar do período pandêmico, no qual havia muitas incertezas e demandas atípicas. Todavia, considera que atualmente a Coordenação está organizada e as atividades estão sendo desenvolvidas de maneira fluida. A docente questionou o porquê de não haver interesse se os professores lidam diariamente com os alunos e podem contar com o apoio dos colegas. Para ela, indicar remete à imposição e, por isso, motivou os pares a se disponibilizarem e se envolverem com a Coordenação, direta ou indiretamente. A Vice-Diretora da EEnf, professora Janaina, ponderou que a direção sempre procura alocar os professores substitutos de modo a minimizar a carga horária do Coordenador e do Coordenador Adjunto, justamente para que tenham maior flexibilidade para se dedicarem à Coordenação durante o horário de trabalho, além de oferecer todo suporte necessário. O diretor da Unidade, docente Edison, sugeriu que fosse elaborado novo Edital de Processo de Pesquisa de Opinião, ao passo que a professora Lenice propôs que a pauta já fosse encaminhada por meio da definição de critérios. Ela aconselhou que os critérios constituam apenas o Coordenador e que este possa escolher o Coordenador Adjunto, para que tenha liberdade de convidar um colega com quem se identifique. A docente Janaina reiterou que a problemática não é responsabilidade da direção, mas que se não forem estabelecidos os critérios na presente reunião, de qualquer modo, a direção precisará indicar posteriormente se ninguém se disponibilizar para assumir. A professora Lenice recomendou que o primeiro critério fosse desconsiderar quem já exerceu alguma atividade de Coordenação de Curso na Escola de Enfermagem, mesmo que não especificamente da Graduação, e o segundo critério seria quem ainda não assumiu esta Coordenação. A professora Rosemary recomendou o critério do maior tempo de atuação

como docente efetivo na Unidade. A docente Stella sugeriu que a nova Coordenação iniciasse em outro período, como no próximo semestre, por exemplo, e a professora Jamila mencionou que a Graduação poderia iniciar a gestão no início do próximo ano, a fim de padronizar com os mandatos da Pós-Graduação e da Direção, mas esta possibilidade foi descartada por não haver garantia nem obrigatoriedade de que se permaneça na função durante todo o período de dois anos, além do fato de que até o final do ano corrente precisaria ser mantida a condição de Coordenador(a) *Pro Tempore*. A professora Jamila perguntou o tempo mínimo de permanência na Coordenação que computará como requisito. A docente Lenice opinou que o tempo exercido fosse adotado como critério de desempate. Assim, foi resolvido que quem não completou o mandato, também irá para a lista de preferência, mas no final. Após discussão, ficou decidido que sempre que for divulgado Edital de Pesquisa de Opinião para escolha de Coordenador(a) e Coordenador(a) Adjunto(a) do Curso de Graduação em Enfermagem e não houver chapas inscritas, os critérios determinarão a escolha. Os critérios de preferência para assumir a nova Coordenação (e para situações semelhantes no futuro) foram definidos da seguinte forma: prioritariamente, os docentes efetivos (1) que ainda não assumiram a função de Coordenador(a) ou Coordenador(a) Adjunto(a) do Curso de Graduação em Enfermagem; (2) com maior tempo de atuação como professor efetivo na Unidade; e (3) que já tenham exercido mandato de Coordenador(a) ou Coordenador(a) Adjunto(a) do Curso de Graduação em Enfermagem, porém incompletos. O diretor colocou a proposta em votação, tendo sido aprovada pelos votos favoráveis de todos os presentes, exceto: 2 votos contrários (professoras Fabiane e Lenice) e 1 abstenção (professora Camila). A professora Lenice justificou seu voto, pois entende que o primeiro critério não deveria ser propriamente a Coordenação de Graduação, a fim de que não se acumulem funções, já que os docentes que compõem a Pós-Graduação também precisarão em algum momento assumir a Coordenação deste curso. Em observância aos critérios estabelecidos, a ordem dos professores foi assim elencada: Adriane Maria Netto de Oliveira, Edison Luiz Devos Barlem, Fabiane Ferreira Francioni, Deise de Oliveira Ribeiro, Paula Pereira de Figueiredo, Aline Cristina Calçada de Oliveira, Aline Campelo Pintanel, Diéssica Roggia Piexak, Daiane Porto Gautério Abreu, Camila Daiane Silva, Luciano Garcia Lourenção, Simoní Saraiva Bordignon, Fernanda Demutti Pimpão Martins, Daiani Modernel Xavier e Alessandro Marques dos Santos. Como o professor Edison está atuando como Diretor da Unidade, não poderia assumir também a Coordenação neste momento. Desse modo, ficou encaminhado que a professora Adriane

Maria Netto de Oliveira assumirá como Coordenadora e a professora Fabiane Ferreira Francioni como Coordenadora Adjunta. A docente Fabiane registrou que não pode assumir, expressando que o cuidado ensinado no curso deve se estender também ao corpo docente, de modo a respeitar as escolhas individuais. Com base em toda discussão dos critérios na presente reunião, foi mantida a nova Coordenação composta pelas professoras Adriane e Fabiane. Pela ordem supramencionada, a próxima docente a assumir é a professora Deise. Ela e a professora Aline Pintanel se disponibilizaram para o próximo mandato. Sem mais a tratar, a reunião foi encerrada às 16h10min. Será lavrada a presente ata, a qual, após lida, será submetida à homologação na próxima reunião do Conselho.

Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem
Presidente